

O ESPAÇO URBANO (MEIO FÍSICO E SOCIOCULTURAL) E RURAL DO DISTRITO DE BONFIM DE FEIRA

Bruno Mendes Góes

Bolsista PIBIC/CNPq AF, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brunomendesgoes@hotmail.com

Gracinete Bastos de Souza

DEXA, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: graciesouza@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Distrito, Espaço Urbano, Bonfim De Feira

INTRODUÇÃO

A motivação principal para a realização da presente pesquisa foi de fato a necessidade de esclarecimentos da história e da trajetória do distrito como parte integrante do território do município de Feira de Santana. Alguns trabalhos acadêmicos vêm sendo realizados não só com este propósito (aspecto historiográfico), mas com relação a vários aspectos do distrito de Bonfim de Feira, como o meio físico e manifestações culturais.

Poppino (1968) tenta resgatar a história do município de Feira de Santana desde o período colonial até a década de 1950, a história de Feira de Santana não deve limitar-se a cidade ou sede municipal, mas deve englobar toda a região municipal, num claro exemplo da pertinência dos distritos com relação à história política, econômica, social e cultural de Feira de Santana.

MATERIAS E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos:

- Levantamento Bibliográfico

Neste ponto, priorizou-se em primeiro lugar uma leitura minuciosa para fins informativos dos trabalhos já realizados sobre o distrito de Bonfim de Feira, tais como o de Grilo (2008), que trouxeram informações básicas sobre a história do distrito, em especial em seu aspecto físico (meio físico). Obedecendo a proposta do recorte temporal, que incidiu sobre o período de 1930-1937, identificado pelos historiadores como a primeira fase da Era Vargas, consultou-se a importante obra sobre o tema do brasilianista Skydmore (1992). Também outros livros que mencionaram aspectos do município de Feira de Santana foram consultados, como demonstra a bibliografia. A análise do centenário periódico Folha do Norte, foi feita no Museu Casa do Sertão da Universidade Estadual de Feira de Santana. O jornal está disponível para a consulta pública de maneira digitalizada, além de está completo e em bom estado em suas edições que perfazem o recorte temporal proposto. Neste sentido, a análise do periódico realizou-se de maneira que, de 1930 a 1937, foram observados todas as edições, sendo que o jornal era publicado na época semanalmente e continha em suas edições

de cinco a sete páginas. Outro detalhe importante, com relação ao estudo com o jornal, é que se optou por transcrever certas passagens do jornal de acordo com a grafia da época, ou seja, de acordo com a forma e estrutura da língua portuguesa do período.

- Saídas de Campo

As atividades de campo foram também responsáveis pelo desenvolvimento da pesquisa, principalmente com relação aos depoimentos dos moradores do distrito, que de maneira informal, puderam indicar documentos a serem consultados, pessoas a serem visitadas que constavam de informações precisas de fatos relevantes no distrito, além de fornecerem pontos da história do distrito que podem condicionar futuras pesquisas. Também no distrito foi consultado do livro de tomo da igreja.

- Elaboração de Tabelas

A única tabela existente na pesquisa tem por objetivo especial, fornecer números capazes de elucidar a participação do distrito de Bonfim de Feira na tradicional feira de “animais vivos”, em especial como fornecimento de gado bovino, na sede do município de Feira de Santana. Tomou-se como parâmetro para medir o potencial da pecuária do distrito de Bonfim da Feira, a comparação com outros distritos do município. É importante ressaltar também outro aspecto da tabela, que diz respeito à escolha do ano de 1935 para a contabilização do fornecimento do gado vacum na feira.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com base nos resultados obtidos, podemos tirar conclusões importantíssimas, apesar de incipientes, sobre a história do distrito de Bonfim de Feira. Privilegiou-se a análise do jornal Folha do Norte, devido a sua importância como veículo de informação e pelo seu prestígio no município de Feira de Santana como órgão tradicional da imprensa escrita. Mas observando-se seu caráter parcial e do local social que tinha posse de tal periódico PINSK(2005).

Com relação ao período que vai de 1930-1932, poderemos afirmar que as informações acerca do potencial eleitoral do distrito de Bonfim de Feira, nas eleições federais de março do ano de 1930 que colocariam em disputa para o cargo de presidente do Brasil, os candidatos Júlio Prestes e Getúlio Vargas, revelam a importância do distrito na questão política do município.

No mesmo período, no tocante a questão religiosa, na festividade em homenagem a padroeira do município, o jornal registrando a participação de um sacerdote do distrito, o padre Lúcio Cordeiro, revela que os sacerdotes destinados ao distrito seriam líderes espirituais prestigiados. Com relação a este mesmo padre Lúcio Cordeiro, o episódio sobre a proibição de ele celebrar missa na capela do distrito de Almas, realizada por alguns moradores, apenas pelo fato de o vigário pertencer ao distrito de Bonfim de Feira, talvez indique certa rivalidade entre os moradores dos dois distritos.

Analisando os resultados que vão de 1933-1935, no plano cultural observa-se a participação de grupos musicais do distrito de Bonfim de Feira em festividades religiosas do município. Na tradicional festividade “da excelsa padroeira da urbe” realizada no mês de janeiro (anualmente). A charanga Aurora, segundo constata-se no jornal Folha do Norte, percorreu o cortejo trazendo grande alegria para a comunidade religiosa do município de Feira de Santana. Nesta questão pode-se sugerir uma pesquisa indagando, até que ponto a

musicalidade do distrito, em suas expressões e formas influenciavam este evento religioso de tão grande vulto?

No que tange a assuntos políticos do distrito, temos as informações sobre um núcleo do PSD (Partido Social Democrático) no distrito de Bonfim de Feira. Além da propaganda partidária, tinha por objetivo o alistamento eleitoral do distrito. Uma questão de interesse para futuras pesquisas é a militância do administrador do distrito Godofredo Leite. Sua participação nestas questões partidárias lança uma luz sobre futuras necessidades de pesquisa sobre sua vida política e sua inserção e importância para o distrito de Bonfim de Feira.

Relativo aos anos de 1936-1937 encontrou algumas informações relativas ao distrito de bastante importância. A posse do novo pároco do distrito de Bonfim de Feira, que viria a substituir o vigário Lúcio Cordeiro, o “revm.” pároco Tancredo Barbosa. Observa-se, conforme registra o periódico, a recepção entusiástica por parte dos moradores com relação ao seu novo líder espiritual.

As informações subseqüentes sobre o padre Tancredo Barbosa revelam mais uma vez o prestígio de que gozavam os padres do distrito de Bonfim de Feira, no que tange a participação de eventos e cerimônias religiosas de caráter católico no município de Feira de Santana.

Dando continuidade a esta constatação, no informativo sobre a inauguração da Praça Padre Lacerda, que contou com pomposa participação do prefeito de Feira de Santana, na época Heráclito Dias de Carvalho e de membros do legislativo municipal, os discursos proclamados naquele evento confirmam a importância relativamente imensa de que gozava o padre que teve o seu nome afixado àquela obra urbana.

CONCLUSÃO

Após a realização deste trabalho de pesquisa, a obtenção de seus dados e seus resultados, pode-se verificar como claro sinal a necessidade continuar a pesquisar sobre a história do distrito de Bonfim de Feira em seus diversos aspectos. O historiador que pretender pesquisar academicamente a trajetória do vasto município de Feira de Santana, obrigatoriamente deverá pesquisar os seus distritos. Apesar da presente pesquisa não ter como meta uma problemática de um tema específico, as informações levantadas ou servirá para elucidar questões já abordadas por pesquisas anteriores, ou indicará problemáticas que encarnam a necessidade de futuras pesquisas.

Portanto, o presente trabalho de pesquisa acadêmica sobre a história do distrito de Bonfim de Feira, revela-nos em especial a sua ligação direta com a trajetória do município como todo, mas também indica que a comunidade bonfinense e o espaço urbano e rural no qual ela vive, possuirá por força do desenvolvimento das pesquisas em andamento, sua historiografia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. D. 2006. Dicionário da Feira de Santana. Feira de Santana, Ba: Santa Rita. p.12

GRILO, D. C. 2008. Mapeamento da Sede Distrital de Bonfim de Feira. Universidade Estadual de Feira de Santana. Iniciação Científica. Relatório Final.

PINSKY, C. B. 2005. Fontes históricas. São Paulo, SP: Contexto, p. 125

POPPINO, R. E . Feira de Santana. Salvador, Ba: Ed. Itapua, 1968.

SKIDMORE, T. E. 1992. Brasil : de Getulio Vargas a Castelo Branco (1930-1964). 10. ed Sao Paulo: Paz e Terra. p.60-61.